

IDENTIDADE SOCIAL E MEMÓRIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA LOCAL

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Rodrigo Sousa Ferreira, Ana Carla Sabino Fernandes

Miraíma é uma cidade jovem, acumula modestos 34 anos de sua emancipação, e esteve anteriormente vinculada ao município de Itapipoca, como distrito desta. No Ensino de História, temos possibilidades do desenvolvimento de uma ação educativa voltada à História Local numa perspectiva inclusiva, que contemple os sujeitos sociais plurais, entendidos como agentes históricos. Podemos assim, ampliar as percepções dos estudantes sobre história familiar, identidade social, diferença, tradição e comunidade, de maneira a desenvolver nos mesmos, curiosidade para investigação histórica sobre seus arquivos familiares através de fotografias, documentos, relatos obtidos através da História Oral, e relacionar estes elementos com acontecimentos da História Local. Pretendemos construir uma compreensão ampla sobre os diferentes sujeitos históricos ativos nos seus espaços de experiências. Geralmente, alguns indivíduos, famílias, grupos sociais, guardam para si recordações de momentos importantes, datas especiais, pessoas que deixaram marcas, acontecimentos, traumáticos ou prazerosos. Estas recordações podem ser memórias, acessadas através de relatos orais ou objetos, testemunhas materiais de coisas intangíveis. Embora nem todos tenham o hábito de guardar documentos que irão constituir um arquivo de si, num esforço de boa vontade é possível reunir objetos que guardam algum significado. Assim, ao compartilharmos este arquivo aos demais, provocamos os estudantes com a pergunta mote: dentre os objetos aqui presentes, quais são provas de mim? E quais são provas de nós? Na disciplina eletiva "Análise de fontes históricas", realizamos o momento da partilha dos arquivos, que foi feito com fotografias, livros, moedas antigas e relatos orais. Este é um exercício de educação histórica numa perspectiva inclusiva, dos comuns, participativa, que valoriza os saberes discentes, suas histórias, memórias. Fortalece elos comunitários, e impulsiona reflexões sobre identidade social de maneira crítica.

Palavras-chave: ENSINO. MEMÓRIA. IDENTIDADE. COTIDIANO.